

Atenção!

A pessoa com tuberculose necessita ser orientada, de forma clara, quanto às características da doença e do tratamento a que será submetida. O profissional de saúde deve informá-la sobre a duração e o esquema do tratamento, bem como sobre a utilização dos medicamentos, incluindo os benefícios do seu uso regular, as possíveis consequências do seu uso irregular e os eventos adversos associados.

Todas as pessoas com tuberculose devem fazer o tratamento até o final.

A tuberculose tem cura!



PARA MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:
www.dive.sc.gov.br



TUBERCULOSE

Teste, trate e cure.



O que é a tuberculose?

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A doença é causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch.

No Brasil, a doença é um sério problema de saúde pública, com profundas raízes sociais.

Quais são os sintomas?

O principal sintoma da tuberculose pulmonar é a tosse na forma seca ou produtiva. Há outros sinais e sintomas que podem estar presentes, como:



FEBRE VESPERTINA



SUDORESE NOTURNA



EMAGRECIMENTO



**CANSAÇO/
FADIGA**

Como a tuberculose é transmitida?

A tuberculose é uma doença de transmissão aérea, durante a fala, espirro ou tosse das pessoas com tuberculose ativa, que lançam no ar partículas em forma de aerossóis contendo bacilos.

IMPORTANTE: a tuberculose **NÃO** se transmite por objetos compartilhados, como talheres, copos, entre outros. Com o início do tratamento, a transmissão tende a diminuir gradativamente e, em geral, após 15 dias de tratamento, ela se encontra muito reduzida.

Como é feito o tratamento?

O tratamento da tuberculose dura no mínimo seis meses, é gratuito e está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS).

Como prevenir?

A vacina BCG protege a criança das formas mais graves da doença. A vacina está disponível nas salas de vacinação das unidades básicas de saúde e deve ser dada às crianças ao nascer, ou, no máximo, até os quatro anos, 11 meses e 29 dias.

Populações vulneráveis

Alguns grupos populacionais podem apresentar situações de maior vulnerabilidade para a doença.



PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Apresentam o risco de desenvolver tuberculose 28 vezes mais se comparado à população geral.



POPULAÇÃO INDÍGENA

A população indígena apresenta um risco três vezes maior de adoecer do que a população em geral.



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

O risco em desenvolver a tuberculose é 32 vezes maior que a população em geral.



POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

O risco desse grupo de adoecer por tuberculose é 28 vezes maior do que a população em geral.